



PROJETO DE LEI Nº 11/2013

Dispõe sobre a denominação do Centro Municipal de Educação Infantil do Jardim Novo Bandeirantes.

A CÂMARA MUNICIPAL DE CAMBÉ, ESTADO DO PARANÁ, APROVOU, O SEGUINTE PROJETO DE LEI

Art. 1º Fica denominado “PREFEITO EUSTACHIO SELLMANN” o Centro Municipal de Educação Infantil localizado na Área Institucional da Rua Antonio Rodrigues, nº 14, do Jardim Novo Bandeirantes.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

EDIFÍCIO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBÉ,
aos 27 de março de 2013.

João Dalmacio Pavinato

Prefeito Municipal



EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Excelentíssimo Presidente e Nobres Vereadores

A ampliação de vagas para atender a demanda de educação infantil tem sido uma preocupação constante do município pois além da exigência legal da frequência de alunos de 4 e 5 anos nesta modalidade de ensino até o ano de 2016, existe também uma procura bastante grande das famílias por este atendimento, visto a necessidade de mães trabalhadoras deixarem seus filhos para garantir o sustento dos mesmos.

O município está ampliando sua rede para atender especialmente esta modalidade de ensino, buscando parcerias com o governo federal e investindo recursos próprios na edificação de novos centros de educação infantil.

Na região do Jardim Novo Bandeirantes temos um quadro de demanda reprimida significativo, que levou o município a indicar este bairro para a construção de um Centro de Educação Infantil que atenderá aproximadamente 120 crianças na faixa etária de 0 a 5 anos em período integral, garantindo à mãe trabalhadora maior segurança e tranquilidade em deixar seus filhos para trabalhar.

Portanto, estamos encaminhando o projeto de lei indicando o nome de EUSTACHIO SELLMANN para o Centro Municipal de Educação Infantil, que funcionará na da Rua Antonio Rodrigues, nº 14, no Jardim Novo Bandeirantes. Esta é uma homenagem à Eustachio Sellmann que foi o prefeito provisório quando Cambé obteve sua independência de Londrina, se elevando de distrito para município.

EDIFÍCIO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE
CAMBÉ, aos 27 de março de 2013.

João Dalmacio Pavinato

Prefeito Municipal



Biografia de Eustachio Sellmann

O pioneiro Eustachio Sellmann, o primeiro prefeito nomeado de Cambé, nasceu em 29 de novembro de 1906, na cidade de Barra do Pirai, Estado do Rio de Janeiro.

Desde muito jovem começou a trabalhar. Primeiro como vendedor ambulante, depois foi para o comércio, mais tarde, para uma obra de construção de estrada-de-ferro, e finalmente trabalhou numa fábrica de papel. Quando a Crise de 1929 varreu todos os países da Europa e Estados Unidos, seus efeitos alcançaram o Brasil também. Como consequência, o desemprego foi sentido imediatamente. Foi quando o jovem Eustachio deixou o estado do Rio de Janeiro e foi procurar melhor sorte em São Paulo.

Permaneceu em São Paulo até 1940, quando uma irrecusável proposta surgiu. Poderia trabalhar numa pequena localidade que estava surgindo nas terras roxas do Norte do Paraná. O clima bom, além de um salário melhor, e principalmente, novas oportunidades de negócios, convenceram o jovem Eustachio.

A pequena localidade tinha um nome estranho para ele, Vila de Nova Dantzig. Mas, logo se estabeleceu como Guarda-Livros na Serraria Nova Aurora, uma das maiores da região.

Logo ao chegar, constatou que tudo de bom que falavam a respeito da região era verdade. Nova Dantzig naquela época era um local que recebia um grande número de novos habitantes, gente que vinha para trabalhar e construir seu futuro com as próprias mãos.

O novo habitante logo percebeu que as oportunidades estavam em todas as partes. Em pouco tempo foi promovido a gerente da Serraria. Arranjava tempo para comprar e vender terrenos comercializava gado e também construía casas para revender. Dessa forma, ele progredia juntamente com Nova Dantzig.

Durante o ano de 1946, Eustachio, juntamente com um grupo de amigos, se reuniam na casa de Athanzio Bello, um jovem comerciante, para discutirem o futuro de Nova Dantzig. Esse grupo ficou conhecido como os Amigos de Cambé.

Naquela época, Nova Dantzig era Distrito Judiciário de Londrina, e por isso, estava subordinada administrativamente à vizinha cidade. Isso implica que toda a riqueza produzida no Distrito era direcionada a Londrina, retornando uma pequena parte para ser utilizada em benfeitorias no local.



Prefeitura Municipal de Cambé

ESTADO DO PARANÁ

Secretaria Municipal de Educação

O Distrito de Nova Dantzig era o mais rico do Município de Londrina, por isso, seus governantes não queriam a emancipação. Foi então iniciada uma disputa. Os habitantes de Nova Dantzig, liderados pelo grupo Amigos de Cambé, contra os políticos ligados à Londrina.

No ano de 1946 e início de 1947, membros do grupo Amigos de Cambé fizeram algumas viagens a Curitiba e até ao Rio de Janeiro, que era a capital federal, para convencer autoridades de que a instalação do novo município era viável. Até que em 10 de outubro de 1947, através da Lei número 2, o governador Moyses Lupion assinou a emancipação político administrativa de Nova Dantzig.

O nome de Eustachio foi o primeiro a ser lembrado para assumir o cargo de Prefeito Nomeado. Cargo que tinha a responsabilidade de organizar a primeira eleição para que a vontade da população fosse realizada democraticamente na escolha de seu primeiro prefeito.

Assim foi feito e o povo escolheu o professor Jacídio Correia. Com uma diferença de apenas seis votos, ganhou a eleição do medico Dr. Jose dos Santos Rocha. Nessa mesma eleição, Eustachio foi eleito vereador.

Eleito o professor Jacídio, seu grande amigo e correligionário, Eustachio deu grande contribuição para que o novo município conseguisse superar os momentos difíceis dos primeiros meses de emancipação. “Não deixaram nem uma vassoura. Tive que tirar dinheiro do meu bolso para pagar funcionários”, lembrou em depoimento ao Museu Histórico de Cambé, sobre o “desrespeito” com que os administradores de Londrina trataram do assunto.

Nosso pioneiro lembra que os vereadores da primeira legislatura se reuniam todas as semanas e o salário era de 80 mil reis por mês. “Naquela época não havia brigas. Tudo era resolvido na base da conversa”.

Ao terminar seu mandato, ele não quis mais se candidatar a nenhum cargo político. Continuou atuando com destaque na sociedade e ate na política, mas sem nenhum cargo. Foi assim que angariou uma quantidade enorme de amigos em Cambé.

Ainda em seu depoimento ao Museu, ele disse: “Daria tudo o que ganhei para recomeçar de novo. Pela minha mocidade, pelos filhos, pela vida, pelas amizades que tinha em Cambé. Foi um tempo muito bom. Quando lembro de Cambé antiga, me toca o coração”.

Eustachio faleceu em 23 de junho 1989, na cidade de Londrina. Era casado com a senhora Rita de Campos, com quem teve os filhos Eni, Edenice, Ernane, Eugenia e Maria Aparecida.

***Texto elaborado pelo Museu Histórico de Cambé.